

Arquidiocese de Aparecida

Ano 13 - Edição número 156 - Julho 2024



Arquidiocese promove a 1ª Arquiolimpíada



COMIDA DE RUA

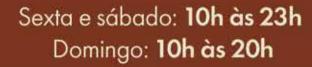
NA CIDADE



Nos finais de semana de julho:



5 a 7 JUL 12 a 14 JUL 26 a 28 JUL





Venha se deliciar nesse festival irresistivel!

Torresmo, Burger, Costela na brasa e muito mais!

Música ao vivo

Entrada e estacionamento gratuitos



R. Isaac Ferreira Encarnação, 501 Jardim Paraíba, Aparecida/SP









A rquidiocese de Aparecida

04	Testemunho do Dízimo "Dízimo: uma resposta de fé e de corresponsabilidade ne evangelização"
05	História de Nossa Senhora Os "filhos" de Santo Afonso chegam a Aparecida
06	Festa do Povo de Deus
80	Santo do Mês Santa Paulina do Coração Agonizante de Jesus - 09 de julho
10	Artigo Seminário Missionário Bom Jesus: 130 anos de história
11	Aconteceu
15	Agenda Aniversariantes de julho
17	Informativo do Santuário Frei Galvão: O Santo

Expediente

Arcebispo: Dom Orlando Brandes

Revista da Arquidiocese de Aparecida - Ano 13 - Edição número 156 - Julho 2024

Editor: Danilo P. Carvalho Rosas – MTB/SP 37.619 Conselho Editorial: Pe. Aloísio Mota e Pe. Raphael Felipe Projeto Gráfico: Renata Rosas Revisão: Jaqueline Pereira Impressão: Resolução Gráfica

Capa Foto: Felipe Nogueira Distribuição Gratuita

Tiragem desta edição: 2 mil exemplares

Arquidiocese de Aparecida

R. Barão do Rio Branco, 412 – centro – Aparecida Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para o email: contato@arqaparecida.org.br

Para anunciar ligue: (12) 99775-3577

O Studio DR não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.



B ditorial

Celebramos neste mês de julho, São Tomé, Santa Maria Goreti, São Camilo, Santa Paulina, Nossa Senhora do Carmo e tantos outros santos e santas. Celebramos, também, no dia 20, o Dia do Amigo. O amigo pode ser o melhor terapeuta porque está perto, compreende, ajuda. Sem amizade nada é amável. Nossos amigos podem se tornar nossos inimigos quando eles não são pessoas do bem. Ao lado da amizade verdadeira, há a amizade falsa, por interesse e prazer.

Quatro coisas levam a perder uma amizade: primeiro, a falta de abertura. Quem esconde os sentimentos, mata a amizade. Segundo, a falta de tempo. O excesso de trabalho, o ativismo, a ocupação demasiada não permitem o encontro, a presença, o diálogo. Quem ama dedica tempo à amizade. Terceiro, a falta de igualdade. Os amigos estão no mesmo plano. Um não é tutor do outro, nem mestre, nem psicólogo, nem benfeitor. A posição de superioridade impede a amizade. Quarto, o excesso de presentes, o excesso de carinho sufoca o outro, tira a liberdade, acaba em dominação.

A amizade é feita de gratuidade e não de gratificações. Quanto mais gratuidade, mais felicidade. A amizade requer fidelidade e, portanto, sempre a verdade. Onde entra a falsidade, morre a amizade. A harmonia de visão, a vontade do bem do outro e o afeto são três componentes essenciais da amizade. Na amizade existe, também, a correção fraterna e o crescimento humano, espiritual e social.

Manter a amizade requer doação. É preciso espiritualidade, ou seja, presença de Deus. Graças à amizade verdadeira, muitas pessoas encontraram Deus; encontraram apoio, consolo, orientação. Graças à amizade, tudo é amável.

Cultivemos boas amizades; cuidemos de nossos amigos, pois "quem encontra um amigo, encontra um tesouro". Nossos amigos e amigas são presentes de Deus. A verdadeira amizade nos leva ao amor de Deus e ao próximo.

> Com o abraço e a bênção de, Dom Orlando Brandes Arcebispo de Aparecida

"Dízimo: uma resposta de fé e de corresponsabilidade na evangelização"



Na edição passada, publicamos o testemunho do jovem Eduardo Augusto de Sousa Costa, da Paróquia São Dimas. Neste mês, conversamos com a Sra. Maria Helena de Barros Nunes, mais conhecida como Leninha, da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, de Guaratinguetá. Acompanhe.

Sou casada há quase 35 anos e tenho 3 filhos. Participo da Liturgia da Palavra; sou do GBR (Grupo Bíblico de Reflexão) e da Pastoral do Dízimo. Com 17 anos de idade já era catequista, mas neste ano, não assumi nenhum grupo. Apesar de ser uma pessoa da Igreja, trabalhar em algumas pastorais e ministérios, eu não tinha compromisso com o dízimo e, sinceramente, não entendia seu significado, não conhecia suas dimensões. Na realidade, eu não tinha

interesse e era um assunto que, praticamente, não era falado na igreja. Hoje está claro para mim que os nossos padres, nossos leigos que têm conhecimento do tema, deveriam abordar mais sobre a importância do dízimo.

Em um dos "Encontros de preparação para Crisma", realizado há
alguns anos, fui convidada para falar sobre os mandamentos da Igreja
e me aprofundei sobre o dízimo (5º
mandamento). Comecei a perceber
a importância do dízimo e a necessidade da conscientização das
pessoas. A contribuição do dízimo
não é para a Igreja e, sim, na Igreja porque o dízimo oferecido de
modo espontâneo e de coração
é uma forma de agradecimento e
retribuição a Deus por tantas bênçãos que Ele realiza em nossa vida

Após uma conversa com um amigo evangélico sobre este tema ficou mais claro para mim a importância desta conscientização. Ele me disse:

Ao receber sua remuneração, fruto do seu trabalho, reserve primeiro o que vai ofertar de dízimo e nunca deixar por último para ver se sobra alguma coisa. A partir do momento em que comecei a vivenciar isto, acredito que já faz uns 10 anos, nunca mais

me faltou nada.

No 2º semestre do ano passado recebi o convite para ser Coordenadora da Pastoral do Dízimo em minha paróquia. Sei que tenho muito o que aprender ainda para ajudar as pessoas a fazer esta experiência de fé e gratidão a Deus. O dízimo envolve outras pastorais, não é uma questão financeira, é a ajuda, atenção, orientar as famílias que passam por dificuldades, acolhendo-as em nossa paróquia, para que todos se sintam em casa e façam parte desta igreja que somos todos nós. Assim, o dízimo e as ofertas serão de coração e estaremos sempre dispostos a ajudar.

Deus nos dá tantas bênçãos, só estamos retribuindo tudo o que Ele faz. Não podemos esperar nada em troca. Fazemos de coração, espontaneamente e sempre com pensamento positivo. Deus nos conhece melhor que nós mesmos e sabe do que precisamos . A Igreja somos nós. Precisamos nos unir para dar testemunho do seu amor. Isso é o dizimo: uma resposta de fé e de corresponsabilidade na evangelização.

Maria Helena de Barros Nunes

Sebastião Tuty Coordenador Arquidiocesano da Pastoral do Dízimo



Os filhos de "Santo Afonso" chegam a Aparecida

E continuou o Padre Lourenço Gahr, primeiro superior da comunidade redentorista de Aparecida:

"Dizem que antes da nossa vinda, as comunhões eram apenas 100 por ano. Agora, começam a subir; no começo do ano até agora já tivemos mil comunhões. Nossa Senhora deve amar muitos brasileiros e parece amanhecer já melhores tempos para eles, pois, tendo eles tanto amor para com ela, é impossível que Maria os deixe desamparados [...]."

Foram crônicas para informar o apostolado dos redentoristas a seus confrades na Alemanha, como encontraram os aparecidenses e romeiros, com ausência ou pouca catequese e faltando alguns esclarecimentos. Agora as missões, o aumento das confissões e comunhões e quantos padres redentoristas utilizaram o cavalo como meio de transporte para visitar doentes! E dar continuidade à devoção a Maria Santíssima através da Imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida.

No jornal "A Folha", de 2 de janeiro de 1898, no artigo "Padres Redentoristas", lemos: "O romeiro que veio Aparecida há quatro anos e agora visita o Santuário, comparando a impressão que teve naquele tempo com o que tem agora, ficará sem dúvida atônito diante do que agora pode ver. A romaria daquele tempo era, com exceção, puramente exterior. A devoção consistia no ósculo à Imagem, numa esmola colocada nos cofres, e acabou-se".

O padre José Wendel escreveu em sua Crônica da Comunidade Redentorista de Aparecida, em 1901, a folha 111:

"A vida no Santuário.

Abre-se a igreja às 6 horas, em dias mais longos e às 6h30 em dias mais curtos. Celebram-se missas de meia em meia hora até às 8h30. A missa das 8h30 nas quintas-feiras é celebrada diante do Santíssimo exposto, com participação do povo e muita frequência. Aos sábados, no mesmo horário, celebra-se a missa de Nossa Senhora com cânticos acompanhados pelo órgão. Faz-se a pregação e, terminada a missa, o couro canta o Salve-Rainha, enquanto o sacerdote incensa o altar. Após a missa, o povo espera que se abra a cancela da grade na comunhão e se precipita para o altar-mor para beijar a Imagem".

(continua na próxima edição)

Tereza Galvão Pasin Autora dos livros: "Senhora Aparecida" e "História de Nossa Senhora Aparecida" Ed. Santuário



(f) /centrodeapoioaoromeiro

Besta do Povo de Deus



No dia 26 de maio, domingo, no Recinto de Exposições, em Guaratinguetá, aconteceu mais uma edição da "Festa do Povo de Deus", com o tema: "Peregrinos de Esperança".

Neste ano, contamos com a presença

da Fraternidade São João Paulo II, que nos proporcionou um belíssimo show.

Como sempre, nossos paroquianos participaram com muita alegria da Festa. Nem a chuva, nem o frio impediram o povo de Deus de celebrar este dia!

Foram momentos singulares. No período da manhã, nossas crianças puderam experienciar a vitalidade da Igreja Católica em diversos momentos, tendo como ponto alto a Consagração a Nossa Senhora Aparecida, conduzida pelo Missionário Redentorista, Ir. Alan; à tarde, a juventude se fez presente, com sua força contagiante; às 16h, participa-

mos da Santa Missa, presidida por Dom Orlando e concelebrada pelo Clero da Arquidiocese, seguida da Adoração ao Santíssimo. Para fechar o dia com chave de ouro, assistimos ao show da Fraternidade São João Paulo II.

Com certeza, foram momentos gratificantes, que sempre nos deixam fortalecidos na fé, e na expectativa de que no próximo ano a Festa do Povo de Deus seja ainda muito melhor.

Deixo aqui meus sinceros agradecimentos aos que se fizeram presentes e a todos que participaram da organização e realização desta Festa. Deus lhes pague por tudo!

Pe. Antonio Leonel

ACOLHIDA DAS CRIANÇAS E MOMENTO MARIANO











ACOLHIDA DA JUVENTUDE E DAS PARÓQUIAS



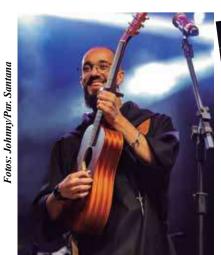








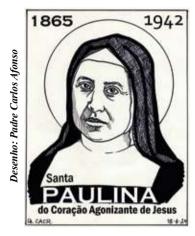
SHOW - FRATERNIDADE SÃO JOÃO PAULO II







Santa Paulina do Coração Agonizante de Jesus - 09 de julho



Santa Paulina nasceu no dia 16 de dezembro de 1865, em Vigolo Vattaro, província de Trento, no norte da Itália, com o nome de Amábile Lúcia Visintainer. Foi a segunda filha do casal Napoleão e Anna, que eram ótimos cristãos, mas muito pobres. Nessa época, começava a emigração dos italianos, movida pela doença e carestia que assolava a região. Foi o caso da família de Amábile e muitos outros trentinos, que em setembro de 1875 escolheram o Brasil, se estabelecendo no estado de Santa Catarina, em Nova Trento, na pequena localidade de Vigolo.

Assim que chegou, Amábile conheceu Virgínia Rosa Nicolodi e tornaram-se grandes amigas. As duas se confessam apaixonadas pelo Senhor Jesus Cristo e sempre estavam juntas rezando fervorosamente. Fizeram a primeira comunhão no mesmo dia. quando Amábile já tinha completado seus doze anos de idade. Logo em seguida, o padre Servanzi a iniciou no apostolado paroquial, encarregando-a da catequese das crianças, da assistência aos doentes e da limpeza da capela de seu vilarejo, dedicada a são Jorge. Desta forma, o padre estava confirmando a vocação da jovem Amábile para o serviço do Senhor.

Amábile sempre incluía Virgínia nestas atividades para assim ampliar o campo de ação. Dedicava-se de corpo e alma à caridade, servia consolando e ajudando os necessitados, os idosos, os abandonados, os doentes e as crianças. As obras já eram reconhecidas e notadas por todos, embora não soubesse que já se consagrava a Deus. Com a permissão de seu pai, Amábile construiu um pequeno casebre, num terreno doado por um barão, próximo à capela, para lá rezar, cuidar dos doentes, instruir as crianças. A primeira paciente foi uma mulher portadora de câncer terminal, a qual não tinha quem lhe cuidasse.

A Congregação das Irmãzinhas da Imaculada Conceição foi fundada no dia 12 de julho de 1890, com Amábile e Virgínia atuando como enfermeiras. Essa também foi a primeira congregação religiosa feminina fundada em solo brasileiro, tendo sido aprovada pelo bispo de Curitiba, em agosto 1895. Quatro meses depois, Amábile, Virgínia e Teresa Anna Maule, outra jovem que se juntou a elas, fizeram os votos religiosos e Amábile recebeu o nome de Irmã Paulina do Coração Agonizante de Jesus. Também foi nomeada superiora, passando a ser chamada de Madre Paulina. Em 1903, com o reconhecimento de sua obra, Madre Paulina foi convidada a transferir-se para São Paulo. Fixando-se junto a uma capela no bairro do Ipiranga, iniciou a obra da "Sagrada Família" para abrigar os ex-escravos e seus filhos depois da abolição da escravatura, ocorrida em 1888.

Em 1918, Madre Paulina foi chamada à Casa-geral, em São Paulo, pelo reconhecimento de suas virtudes, para servir de exemplo às jovens vocações da sua Congregação. Nesse período, destacou-se pela oração constante e pela caridosa e contínua assistência às irmãzinhas doentes. Em 1938, acometida pelo diabetes, iniciava um período de grande sofrimento, iniciando com a amputação do braço direito, até a cegueira total. Madre Paulina morreu serenamente no dia 9 de julho de 1942, na Casa--geral de sua congregação, no bairro do Ipiranga, em São Paulo. Em 1991 ela foi beatificada pelo Papa João Paulo II que estava em visita oficial ao Brasil. O mesmo pontífice a canonizou em 2002, tornando-a assim, a primeira santa do Brasil.

ORAÇÃO: "Ó Santa Paulina, que puseste toda a confiança no Pai e em Jesus e que, inspirada por Maria, decidiste ajudar o povo sofrido, nós te confiamos a Igreja que tanto amas, nossas vidas, nossas famílias, a Vida Consagrada e todo o povo de Deus. (Pedir a graça desejada). Santa Paulina, intercede por nós, junto a Jesus, a fim de que tenhamos a coragem de lutar sempre, na conquista de um mundo mais humano, justo e fraterno. Amém."

Santa Paulina do Coração Agonizante de Jesus, rogai por nós!

Pe. Carlos A. C. Rodrigues Vigário da Paróquia Santo Afonso -Arquidiocese de Aparecida







RECREAÇÃO - JOGOS - BRINCADEIRAS - OFICINAS E MUITA DIVERSÃO!

Dias 19 e 20 de julho das 14h às 17h | Pousada do Bom Jesus - Aparecida/SP

- ▼ Crianças de 6 a 12 anos.
- Pacote para 1 ou 2 dias.
- Brinde especial.

Piquenique

(mini lanche, salada de frutas e suco) Elaborado por nutricionista e preparado no restaurante da Pousada. R\$ 75,00 por dia (meio período) e por criança. Recreação:





<u>(12)</u> 99727-5191





Seminário Missionário Bom Jesus: 130 anos de história

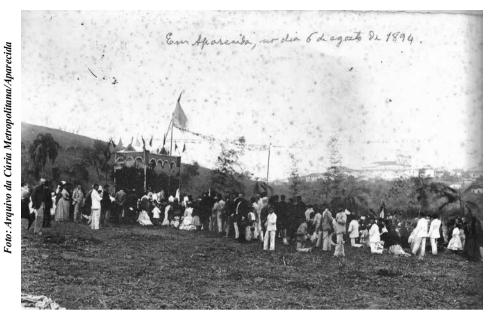




Foto: Mário Castelo

No dia 06 de agosto de 1894, D. Lino Deodato Rodrigues, Bispo de São Paulo, abençoou a pedra fundamental do Seminário Bom Jesus. São 130 anos de história! Muitos acontecimentos se deram no majestoso edifício do chamado "Colegião". Foram várias finalidades para as quais ele serviu: casa de acolhimento dos peregrinos, asilo dos pobres e órfãos, Seminário Santo Afonso, Seminário Bom Jesus. Hoje, o prédio abriga a Cúria Metropolitana, a Pousada do Bom Jesus e o Seminário Missionário Bom Jesus.

Destacamos o grandioso trabalho de D. Raymundo Cardeal Damasceno Assis em revitalizar o prédio histórico, valorizando e realçando a sua beleza, dando a ele um acabamento interno e a multíplice funcionalidade que hoje o caracteriza.

Comemorar os 130 anos é valorizar a nossa história. Celebrar os 130 anos é oportunidade para agradecer a Deus por tantos que a escreveram e continuam a escrevê-la.

Seja esta festividade uma gloriosa ocasião para suplicar a Deus o despertar de novas vocações ao sacerdócio em nossa Arquidiocese de Aparecida.

Todos estão convidados para as festividades em comemoração dos 130 anos do prédio do Seminário Bom Jesus.

Pe. Renan Rangel Reitor do Sem. Missionário Bom Jesus Arq. de Aparecida

Programação:

 06 de agosto - 19h30
 Celebração Eucarística e Lançamento do Livro Comemorativo

22 de agosto - 19h30 - Noite Cultural com a Orquestra e Coral PEMSA

31 de agosto - 14h - Seminário de portas abertas - Piquenique e recreação



Formação para os Coordenadores de Pastorais e Movimentos



No dia 25 de maio, às 14h, no auditório da Pousada do Bom Jesus, em Aparecida, aconteceu uma tarde de Formação para os Coordenadores das Pastorais e Movimentos da Arquidiocese de Aparecida. Contamos com a presença de 65 pessoas.

Nesse encontro, que foi conduzido pelo Pe. Aloísio Mota, Coordenador de Pastoral, continuamos o estudo de Liderança Pastoral nas Sagradas Escrituras, sob o tema "Liderança, a arte de servir". Foram abordados diversos tópicos, entre os quais, a função principal do líder e suas qualidades éticas. No encerramento de mais uma tarde de Formação, Pe. Aloísio e Pe. Matusalém deram a bênção aos presentes, incentivando a todos para continuar o trabalho pastoral em suas comunidades.

> José Roberto Secretário do CAP

Solenidade de Corpus Christi em Aparecida

No dia 30 de maio, as três Paróquias da cidade de Aparecida: Nossa Senhora Aparecida e São Benedito; São Roque e Santo Afonso Maria de Ligório se uniram para celebrar Corpus Christi.

A Santa Missa teve início às 17h, presidida pelo nosso Arcebispo Dom Orlando e concelebrada pelos Srs. Párocos e Vigários Paroquiais das referidas paróquias. Após a Missa, seguiu-se a procissão, subindo a ladeira Monte Carmelo até à Basílica Histórica, onde aconteceu a Bênção do Santíssimo.



Arquidiocese ganha mais um sacerdote



Pela imposição das mãos do nosso Arcebispo Dom Orlando, o Diácono Paulo Roberto da Silva, foi ordenado sacerdote. A Celebração Eucarística aconteceu no Santuário Nacional de Aparecida, no dia 31 de maio, às 19h30, e foi concelebrada pelo Clero Arquidiocesano e pelos Padres Religiosos.

Contamos, também, com a participação das Religiosas, seminaristas, amigos e familiares do Pe. Paulinho.

Louvemos a Deus pela graça de mais um sacerdote para servir nossa Arquidiocese. Rezemos, todos, pelo ministério sacerdotal do Pe. Paulinho.



Loja de Fábrica ABERTA TODOS OS DIAS! (12) 3126-1444



www.guaratingueta.com.br Av. João Pessoa, 986 ~ Pedregulho Guaratinguetá

Missa em Ação de Graças pelos 45 anos de Ordenação Sacerdotal do Padre José Minutti



Uma Missa em Ação de Graças marcou os 45 anos do ministério sacerdotal do Pe. José Minutti. A Santa Missa foi realizada no dia 3 de junho, em Guaratinguetá, oportunidade em que Dom Orlando concelebrou com o Padre José, em sua capela particular.

Pe. Minutti foi ordenado sacerdote no dia 3 de junho de 1979, na Paróquia Santo Antonio, em Guaratinguetá, onde permaneceu por diversos anos, auxiliando Monsenhor Bindão. Foi pároco da Paróquia São Pedro Apóstolo, no bairro Nova Guará, até o ano 2000 e, em seguida, passou 12 anos como capelão do Hospital Frei Galvão. Atualmente, aos 89 anos, reside em Guaratinguetá, levando uma vida de muita oração e estudos, sob os cuidados de sua irmã, Filomena.

Pelo sim à vocação e pela dedicação à Igreja particular de Aparecida, imploramos as bênçãos do Altíssimo e o felicitamos pelos 45 anos de sacerdócio. Que Maria, Mãe da Igreja, plena no Espírito Santo, o impulsione, cada vez mais, a viver com alegria a sua vida sacerdotal.

> José Roberto Secretário do CAP

Assembleia dos Bispos do Regional Sul 1



De 4 a 6 de junho, no Mosteiro de Itaici, em Indaiatuba, SP, foi realizada a 86ª Assembleia Regional dos Bispos do Regional Sul 1. O tema central escolhido para este ano foi: Teologia do Domínio, ministrado pelo Prof. Dr. Padre Donizete Xavier, do Clero da Arquidiocese de São

Paulo.

A Assembleia Regional reúne as 36 Dioceses do Estado de São Paulo e dela participam os Srs. Arcebispos, Bispos e os Padres Coordenadores de Pastorais. Pe. Aloísio Mota foi o representante de nossa Arquidiocese.

Foto: Reg. Sul 1

Arquidiocese de Aparecida se prepara para o 1º Congresso da Infância e Adolescência Missionária



A Arquidiocese de Aparecida se prepara para o 1º Congresso da Infância e Adolescência Missionária, a realizar-se nos dias 27 a 29 de setembro, no Centro de Eventos Pe. Victor Coelho de Almeida.

Em maio passado, entre os dias 21 a 23 de maio, a Secretária Nacional da Infância e Adolescência Missionária, Ir. Antonia Vânia, visitou nossa Arquidiocese com o objetivo de apresentar a Dom Orlando e aos Párocos, a

programação e o andamento dos trabalhos do Congresso.

Já no dia 11 de junho, foi realizada no CAP, a primeira reunião para tratar da

organização do evento, da qual participaram: Irmã Antonia Vânia, Pe. Léo, e dois representantes de cada Paróquia.

Dentre as muitas informações que foram transmitidas, a principal delas é que 800 missionários, vindos de todo o Brasil e de alguns países vizinhos, ficarão hospedados em casas de famílias da Arquidiocese. Um cadastramento será feito com os interessados em acolher nossos irmãos missionários.

Rezemos, desde já, pelo êxito do Congresso da IAM!

José Roberto Secretário do CAP

Reunião das Pastorais Sociais

No dia 18 de junho, foi realizada a reunião das Pastorais Sociais com os coordenadores de nossa Arquidiocese. O encontro, que acontece a cada dois meses no Centro Arquidiocesano de Pastoral (CAP), foi marcado por momentos de ricas trocas de experiências e partilhas sobre os trabalhos realizados em prol daqueles que mais precisam.

E você, coordenador de Pastoral Social, está convidado a participar do próximo encontro, que promete ser igualmente enriquecedor! Reserve em sua agenda o dia 20 de agosto, às 19h30, e venha se juntar a nós no CAP para mais uma noite de aprendizagem. Contamos com sua presença!

Maria Lúcia Antunes Coordenadora da Pastoral da Criança Paróquia Nossa Senhora de Lourdes

Missa de Envio e Formação para os Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão

No dia 16 de junho, na Paróquia Nossa Senhora do Rosário, em Guaratinguetá, aconteceu a Missa de Envio de 15 novos Mesc, presidida pelo Pároco Pe. Cacá.

E no dia 22 de junho, os MESC participaram de mais uma Formação. Desta vez, na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Lagoinha, conduzida pelo Irmão Alan, missionário redentorista.

Anderson A. Pereira Coord. Arquidiocesano MESC

Encontro do TH no Mosteiro Ain Karim, em Jacareí



No dia 23 de junho, o Terço dos Homens da Arq. de Aparecida, juntou-se aos grupos das cidades de São José dos Campos, Jacareí, São Paulo, Lorena, Piquete e Taubaté, além de Heliodora-MG, para mais um encontro no Mosteiro Ain Karim, em Jacareí.

Participamos da Procissão e da reza

do Terço e conhecemos o interior da igreja - que é uma réplica da igreja das Bem-aventuranças de Israel - e toda sua riqueza histórica, além da árvore que lembra a coroa de espinhos de Jesus. Passamos pela porta estreita e voltamos ao galpão.

Pe. Antonio Maria fez uma bela reflexão e celebrou a Santa Missa. Ao final, Pe Antônio Maria ficou emocionado com uma singela homenagem, quando todos cantaram uma das músicas queele mais gosta.

> Ederson Henrique Coord. Arg. do Terço dos Homens

"Arraiá" do Bom Jesus

Nos dias 14 e 15 de junho, aconteceu o 5º Arraiá do Bom Jesus. Iniciamos o "Arraiá" com uma Missa, no auditório da Pousada do Bom Jesus. Em seguida, os presentes puderam desfrutar de momentos de alegria e descontração na área externa do Seminário.

Agradecemos a presença de todos! Agradecemos, também, a cada um dos envolvidos na preparação, organização e realização do "Arraiá". Deus lhes pague pela disponibilidade, dedicação e carinho pelo nosso Seminário.

Até o ano que vem, se Deus quiser!!



Arquidiocese promove a 1ª Arquiolimpíada

No dia 23 de junho, acolhemos, com alegria, a primeira etapa dos jogos esportivos da "Arquiolimpíada". A iniciativa promovida pela Pastoral Juvenil, em parceria com a Pastoral Vocacional, tem como objetivo reunir os jovens de nossa Arquidiocese para uma competição e confraternização entre as paróquias, visando cultivar nos corações os valores cristãos da fraternidade, da superação,

do crescimento, da busca pela paz e da saúde.

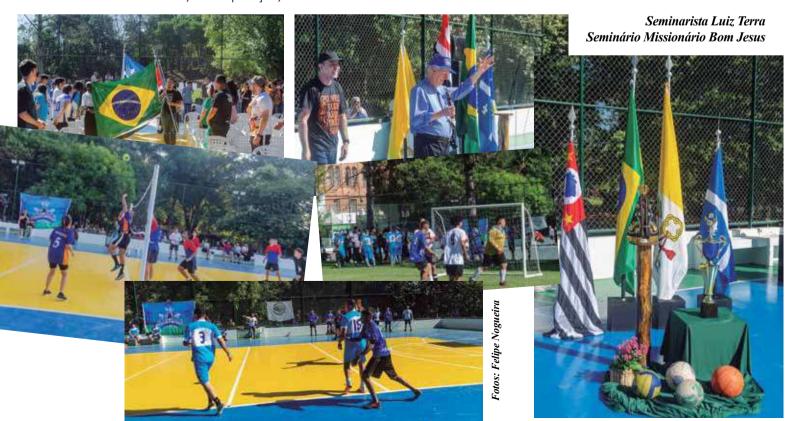
O evento aconteceu no Seminário Missionário Bom Jesus, em Aparecida, com uma Celebração Eucarística, seguida da Sessão Solene de Abertura. No período da tarde, foram iniciados os jogos, nas modalidades de futebol de campo, futsal e vôlei misto.

A segunda etapa das competições

está prevista para os dias 03 e 04 de agosto, no Colégio do Carmo, em Guaratinguetá.

Que estes jogos nos inspirem para que cada partida nos aproxime mais uns dos outros e de Jesus, fortalecendo nossos laços e nos inspirando a buscar sempre o prêmio máximo dos atletas de Deus: a vida eterna.

Bora lá juventude!





JUBILEU DE OURO SACERDOTAL

A Arquidiocese de Aparecida e o Santuário Nacional, com alegria, convidam para a Celebração Eucarística dos 50 anos de Ordenação Sacerdotal de Dom Orlando Brandes, Arcebispo de Aparecida.

6 de julho, sábado, às 9h

SANTUÁRIO NACIONAL DE APARECIDA





PE. &DSON,
PARABÉNS PELOS 25 ANOS DE

&ACERDÓCIO!

24/07

PE. PEIXOTO, PE. LAURO,
PE. ROBERTO
PARABÉNS PELOS 30 ANOS DE
SACERDÓCIO!
02/07

Parabéns aos nossos aniversariantes!!

- 02/07 Pe. João de Souza Brito Paróquia São Francisco de Assis- aniversário natalício
- 02/07 Pe. Antonio Peixoto Paróquia São Miguel aniversário de ordenação
- 02/07 Pe. Roberto Lourenço da Silva Paróquia Santana aniversário de ordenação
- **02/07 Pe. Lauro Gonçalves Firmino -** Paróquia Nossa Senhora da Glória aniversário de ordenação
- **04/07 Pe. José Carlos da Silva** residente na Diocese de São José dos Campos aniversário de ordenação
- 06/07 Pe. Carlos Afonso C. Rodrigues Paróquia Santo Afonso aniversário de ordenação
- 06/07 Dom Orlando Brandes aniversário de ordenação sacerdotal
- 17/07 Pe. Matusalém G. dos Santos Paróquia Santa Luzia aniversário de ordenação
- 20/07 Pe. Eduardo Catalfo Reitor do Santuário Nacional aniversário de ordenação
- 24/07 Pe. Edson Marins de Oliveira Paróquia Nossa Senhora do Rosário aniversário de ordenação

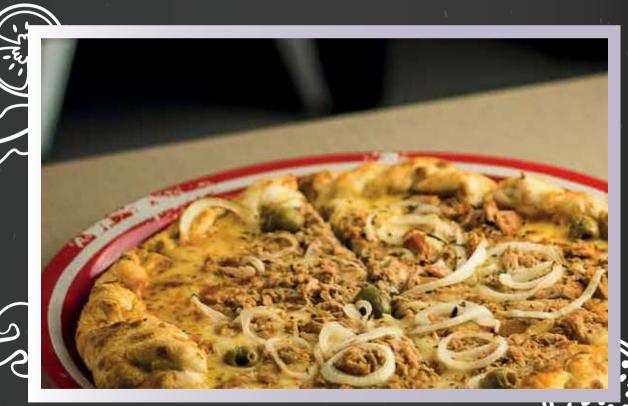
PIZZARIA

SHIBATA SUPERMERCADOS

OPÇÕES ASSADAS NA HORA!

CONHEÇA O NOSSO CARDÁPIO!





SEG À DOM - À PARTIR DAS 16H

www.shibata.com.br

shibatasupermercados



anto

Informativo Oficial do Santuário Frei Galvão Guaratinguetá - SP

Nos passos de

Estimado devoto de Frei Galvão, Paz e Bem.

Com alegria mais uma vez chego até você para partilhar um pouco do que está acontecendo em nosso Santuário Frei Galvão, de cuja família você é parte.

Nesse mês de julho, gostaria de refletir contigo sobre a importância da caridade na nossa vida de fé e devoção. São Tiago, na sua carta, nos afirma que a Fé sem obras é morta (Tg 2,17). Frei Galvão, ao ser canonizado, recebeu o título de Santo da Paz e da Caridade, comprovando o quanto o amor ao próximo e a caridade foram essenciais para a sua santificação.

Aqui no Santuário Frei Galvão, graças a sua ajuda mensal, nós também estamos aprimorando nossos servicos de caridade e assistência aos mais necessitados. Em nosso Projeto Social, estamos desenvolvendo oficinas de karatê, ginástica funcional, reforço escolar e artesanato. São inúmeras crianças, adultos e idosos que todas as semanas encontram em nosso Santuário um local de acolhida, partilha, aprendizado e crescimento humano e espiritual.

Nesse mês em que celebramos o dia dos avós, gostaria de

enfatizar que duas dessas oficinas são voltadas especialmente para as pessoas idosas, nossos vovôs e vovós. Através da ginástica funcional e do artesanato, nossas vovós têm encontrado um local de interação e de construcão de lacos, mostrando o quanto podem "dar frutos mesmo na velhice", conforme nos lembra o Salmo 92. Sim, nossas idosas, que na sua maioria estão nessas duas oficinas, estão dando um verdadeiro exemplo de entusiasmo, alegria, criatividade e dedicação.

Que São Joaquim e Sant'Anna, de quem Frei Galvão carrega não só o nome, mas também a grande devoção, possam interceder por todos os nossos idosos. E que você, querido membro da nossa Família de Frei Galvão, possa receber as graças e bênçãos de Deus pela sua fiel contribuição, que é responsável pelas nossas obras de caridade.

NOS AJUDE EM NOSSAS OBRAS SOCIAIS!

DOE SEU ALGO A MAIS! PIX: (12) 99684-6350



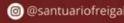
Frei Diego de melo, Am

Fraternalmente. Frei Diego Atalino de Melo Reitor do Santuário Frei Galvão

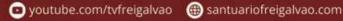
Gratidão por abraçar conosco esse compromisso de amor para ajudar a manter as obras de acolhimento do nosso Santuário. Faça sua doação!

Central de Relacionamento com o Devoto (Q) (12) 2285-9388 Novo horário das 8h às 18h.













CARIDADE É O PILAR DA EVANGELIZAÇÃO

Irmãos e Irmãs, vamos refletir sobre a "caridade como pilar da evangelização". Eis o retrato fiel de Santo Frei Galvão "Apóstolo da Caridade".

A "Caridade Pastoral" é outra explicação da relação entre a caridade e a evangelização. Na verdade, o amor-caridade é o pilar, o alicerce, o fundamento da evangelização. O amor nos impulsiona à missão evangelizadora. Por outro lado, a evangelização é um ato de caridade, porque evangelizar é promover o bem das pessoas, o cuidado com os doentes, pobres, peregrinos, encarcerados etc.

A pessoa amada tem condições de colocar em prática a caridade, o amor fraterno. São Francisco de Assis, tocado pelo amor de Deus, tornou-se um apóstolo da caridade. Santa Teresinha fez a experiência do amor de Deus e entrou no Carmelo para evangelizar. Ela é a padroeira das Missões.

Os amados amam e por isso evangelizam. O amor é o motor da evangelização. O fruto da evangelização transparece nos mais ousados gestos de caridade como, por exemplo, a criação de hospitais, de escolas, de lares para idosos, de orfanatos, etc.

Os pecadores convertidos pela evangelização tornam-se homens e mulheres dedicados às gestantes, às crianças, aos jovens, aos idosos, aos abandonados e habitantes de rua.

O amor põe os membros da Igreja em movimento. É a caridade que abre nossos olhos, dilata nossos corações, nos faz abrir os braços, nos dá pés velozes para a missão e para a prática da caridade. Amor e evangelização se abraçam; caridade e evangelização são gêmeas, são inseparáveis. Elas se completam mutuamente. Caridade é missão. Evangelização é caridade. A vida de Jesus era "mística e missão", "evangelização e amor" às pessoas através da cura, da multiplicação dos pães, da elevação das pessoas. Ele dizia: os cegos veem, os coxos andam, os surdos ouvem, os leprosos são limpos. Caridade e evangelização são os pilares do Reino de Deus.









O **Jubileu da Esperança**, convocado pelo **Papa Francisco** para 2025, será um tempo de renovação espiritual para os católicos de todo o mundo. Celebrado a cada 25 anos, o Jubileu é um período extraordinário de graça e perdão. Peregrinar a **Roma** durante este tempo especial possui profunda relevância religiosa, pois permite aos fiéis obter

indulgências, participar de celebrações especiais e fortalecer a fé. Visitar os locais sagrados, como as basílicas papais e a Praça de São Pedro, simboliza uma jornada de aprofundamento na vida cristã e comunhão com a Igreja universal, refletindo a mensagem de esperança e paz propagada pelo Papa Francisco.

Venha peregrinar conosco pelo Brasil e Mundo Católico









APONTE A CÂMERA
PARA O QR CODE E
CONHEÇA NOSSOS
DESTINOS OU ACESSE
CATEDRALVIAGENS.COM.BR

f □ ⑤ CatedralViagens



INFORMAÇÕES E RESERVAS:

(19) **3294.0077**